



PERGUNTAS &

RESPOSTAS FREQUENTES

Atualizado em: 04 de março de 2020.

ROTAS DE APRENDIZAGEM: **ENTENDIMENTOS SOBRE AS** **MUDANÇAS OCORRIDAS NA** **FORMAÇÃO DOS ADULTOS**

Elaboração: Coordenação de Gestão de Adultos do Rio de Janeiro.

Apoio: Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil.

Nós, Escoteiros do Brasil, contamos a partir deste ano de 2020 com um Sistema Nacional de Formação, que traz inclusive uma nova matriz de conteúdos, comum a todo o país e que segue a Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro, editada no ano passado. Por esta, o requisito para a conclusão de cada Nível de Formação é exclusivamente a aquisição das competências correspondentes às Rotas de Aprendizagem, que devem ser acompanhadas pelo Assessor Pessoal de Formação (APF) de cada adulto, sendo vedado o estabelecimento de outros pré-requisitos por regras regionais.

A nova Política Nacional de Adultos traz consigo também a importância da adoção de práticas modernas em educação, como o enfoque por competências, reconhecendo inclusive conhecimentos adquiridos em iniciativas externas ao Movimento Escoteiro (por meio da avaliação do APF, comprovação técnica e certificações), a transparência em todos os processos, a horizontalidade entre cursantes e formadores, o foco na aprendizagem significativa, vinculando os conhecimentos, habilidades e atitudes às práticas do cotidiano, o emprego de novas tecnologias, como a adoção ampla e crescente da educação à distância, entre outros itens. Recomendamos a leitura da Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro a todos os nossos adultos.

Clique e baixe para o seu computador:

⇒ **Política Nacional de Adultos.**



Escoteiros do Brasil

Rio de Janeiro

É lógico que, quando se muda toda uma cultura com conceitos novos, no início pode haver ajustes necessários a serem feitos, e muitas dúvidas. Afinal, este é o primeiro ano na nova matriz, há toda uma adaptação e aprimoramentos sendo efetuados por todas as Regiões Escoteiras e por isso é fundamental que os cursantes forneçam críticas construtivas aos cursos dos quais fizeram parte. Espera-se também, como resultado da formação, e em especial dos APFs e daqueles que concluírem seus níveis, que estejam sempre propondo novas idéias, visando o processo de melhoria contínua dos nossos eventos de formação.

Este documento foi criado de forma pró-ativa pela nossa Região, com Perguntas e Respostas frequentes para, de uma forma prática e fácil, alinhar o entendimento do que mudou e todos podermos seguir em frente pelas nossas Rotas de Aprendizagem – Escotista e Dirigente, focando nosso tempo e energia no que é mais importante: fazermos um trabalho, cada vez melhor, nos Grupos Escoteiros. Apesar de ser autoexplicativo, caso reste dúvidas, fique à vontade para procurar a Coordenação de Gestão de Adultos da sua Região Escoteira.

Agradecemos desde já toda a atenção, as muitas horas de debates proporcionados, orientações recebidas, sugestões e revisão destes entendimentos, pela Direção e Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil, em especial do Diretor Presidente Rafael Macedo, do Diretor Nacional de Métodos Educativos Celso Menezes, do Gerente Nacional de Gestão de Adultos Marcos Ramacciato “Kiko” e da Analista Nacional de Gestão de Adultos Milena Budant. Vocês tornaram este documento possível. Temos a certeza que será de muita utilidade para dirimir dúvidas de adultos das mais diversas localidades.

Sucesso a todos nós, em nossas Rotas!

David Izecksohn & Renato Galves

Coordenação de Gestão de Adultos da UEB-RJ

1. Sou APF. Como avalio meus assessorados pelas Rotas de Aprendizagem?

Pegue o documento “Competências e Rotas de Aprendizagem” da Linha/Ramo desejado. Na segunda parte daquele documento você verá a relação de comportamentos desejados, resultados esperados e respectivas atividades a serem desenvolvidas para alcançá-los.

As atividades estão divididas em fixas (que devem ser realizadas conforme estão descritas) e flexíveis (que devem ser realizadas conforme acordado com seu APF, que poderá substituir ou eliminar algumas delas). As atividades fixas estão com um símbolo de tachinha e as flexíveis com duas setinhas, como a seguir:



Atividades Fixas



Atividades Flexíveis

Você pode comprar esses documentos na loja escoteira nacional ou baixar gratuitamente para o seu computador.

Clique e baixe para o seu computador:

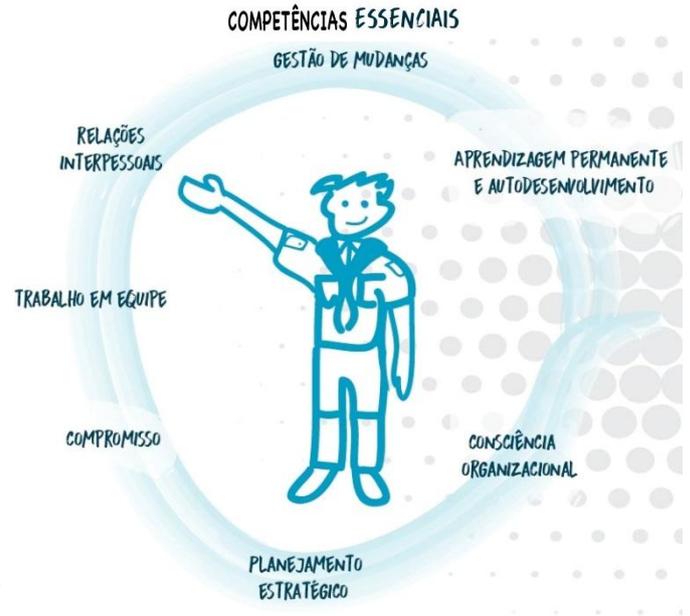
- ⇒ Rotas: Ramo Lobinho
- ⇒ Rotas: Ramo Escoteiro
- ⇒ Rotas: Ramo Sênior
- ⇒ Rotas: Ramo Pioneiro
- ⇒ Rotas: Linha Dirigente

2. Quais são essas competências que todos estão falando? São iguais para escotistas e dirigentes?

As competências estão relacionadas nos documentos já mencionados acima. Copiamos a seguir suas ilustrações, que ajudarão a elucidar suas dúvidas:



Escoteiros do Brasil
Rio de Janeiro



Também existem as Competências necessárias para aquelas pessoas que irão dirigir e ministrar eventos de formação de adultos. Elas estão relacionadas no documento a seguir:

Clique e baixe para o seu computador:

⇒ **Competências e Encontro Preparatório:
Formador de Adultos.**

Competências do Formador



3. Existe um documento prático para eu entregar às pessoas do meu Grupo a fim de que saibam quais são as atividades que terão que desenvolver ao longo da sua Rota de Aprendizagem?

Sim. A Equipe de Formação da Região Escoteira do Rio de Janeiro elaborou, com apoio do nível nacional, o “*Checklist* do APF”, um simples e prático documento de apoio.

Foi especialmente criado para que as Unidades Escoteiras Locais tenham uma forma simples de orientar o caminho dos adultos que desejam seguir em suas formações e para que os APFs possam interagir de forma prática com os seus assessorados.

Assim fica mais fácil, por exemplo, ver quais são as leituras prévias a um curso. Em especial, permite ter a relação completa de atividades para cada nível em duas simples páginas de papel, de um lado com a checagem das atividades fixas (que devem ser realizadas conforme estão descritas) e do outro com as atividades flexíveis,

que devem ser realizadas conforme acordado com o APF, que, de forma flexível, poderá eliminar ou substituir por outras atividades, para complementar as competências da pessoa.

Por favor anexe esse Checklist ao formulário de Solicitação de Nível de Formação, atestando assim não apenas que as atividades fixas foram cumpridas, mas também indicando quais atividades flexíveis foram realizadas pelo assessorado. Essa marcação das atividades flexíveis servirá, também, para futuros aperfeiçoamentos do Sistema Nacional de Formação, pois assim saberemos quantas e quais as atividades flexíveis nossos adultos selecionaram, dentre as oferecidas na matriz de conteúdos dos Escoteiros do Brasil. Assim, pedimos a máxima fidedignidade no preenchimento desse documento. É você contribuindo diretamente com o desenvolvimento da instituição!

Cabe lembrar que, embora as atividades nos direcionem a aquisição das competências, e o foco desse documento de apoio sejam as atividades, as quais devem ser verificadas, a avaliação deve considerar os “comportamentos desejados”, os quais podem ser vistos nos documentos das Rotas de Aprendizagem. A conclusão do nível deve ser aprovada pelo APF, portanto, somente após o alcance dos mesmos.

Clique e baixe para o seu computador:

⇒ **Checklist do APF.**

4. Ainda existe o APF? Como me torno um APF? Mudou algo a esse respeito? Qualquer pessoa pode ser ou precisa passar por alguma forma de Capacitação?

Os APFs continuam existindo e de uma forma muito importante na formação dos adultos. A qualificação para se tornar um APF, contudo, não depende de um curso específico, mas de uma designação pela Diretoria do nível onde a pessoa atua. Vamos detalhar melhor:

Em todos os Níveis Intermediários existe, como atividade fixa, passar por uma capacitação sobre o tema APF, que pode ser feita pelo curso em EAD oferecido pelos Escoteiros do Brasil ou qualquer outra iniciativa, por exemplo, uma palestra presencial realizada na sua Região. Não há mais, porém, uma certificação essencial para isso, um número de identificação como APF, onde o mesmo ao assinar a indicação ao curso ou homologação de nível, tenha que colocar ao lado.

É fundamental que o APF não seja apenas uma figura burocrática, mas sim alguém que traga sua empatia, paciência e entusiasmo e tenha a real disponibilidade para contribuir com o desenvolvimento de outros adultos. Para isso, é fundamental que esteja atualizado sobre o sistema de Competências e Rotas de Aprendizagem.

A Política Nacional traz as informações sobre os APFs, e a recomendação de quem deve ser essa pessoa permanece praticamente a mesma: um adulto que atue na mesma estrutura; que tenha maior conhecimento, vivência de movimento escoteiro; nível de formação escoteira superior na Linha respectiva e esteja atualizado. Qualquer dos critérios que não seja atingido deve ser tratado como exceção, e ser usado, portanto, com parcimônia, apenas em casos de Grupos pequenos de interior, onde exista a dificuldade de encontrar um APF na Unidade Escoteira Local ou nas redondezas. Isso já era assim e continua igual.

Lembremos sempre: atendidos os critérios acima, o APF ideal é a pessoa a quem você se reporta. Ou seja, para um Assistente de Tropa, ser o Chefe de Tropa; para o Chefe, o Diretor de Métodos Educativos (nova denominação do Diretor Técnico), e por aí vai, pois acompanha de perto a atuação do adulto e assim terá muito a contribuir nesse processo.

A designação de quem é o APF de um escotista ou dirigente de uma Unidade Escoteira Local compete à Diretoria dessa unidade, sendo um diálogo entre três pessoas, da mesma forma como antes: o Diretor Presidente da Unidade Escoteira Local, o APF em aceitar o assessorado e o cursante em aceitar o APF.

No momento de solicitar a homologação de nível, as três partes – Diretor Presidente, APF e cursante assinarão o formulário. Cabe o destaque que o Diretor Presidente pode delegar essa atribuição ao Diretor de Métodos Educativos da Unidade Escoteira Local.

5. Então no formulário de solicitação de nível assina também o Diretor? Não é mais o APF quem aprova?

A Política Nacional de Adultos deixa isso claro. A aprovação do nível é papel exclusivo do APF, após o adulto alcançar as competências correspondentes. A assinatura do Diretor é apenas para a Unidade Escoteira Local homologar o processo. Esta homologação é um simples ato administrativo de verificação da documentação encaminhada pelo APF, não se tratando de qualquer reavaliação do adulto em formação, pois essa tarefa cabe ao APF, o qual foi inclusive nomeado pela própria Diretoria para essa avaliação. Finalmente, é a Região que certifica.

No caso de solicitação de Nível Avançado, esta homologação, este ato puramente administrativo, de verificação de documentação, é feito pelo Nível Regional e a certificação é feita pelo nível nacional.

6. Fiz meu Curso Avançado, fui aprovado no mesmo, tenho o certificado de aprovação, mas já faz muitos anos. Porém, nunca homologuei o nível. Gostaria de um dia ter minha Insígnia de Madeira. O que preciso fazer?

Pouco importa o motivo pelo qual você não concluiu o nível ou mesmo o ano da sua aprovação no Curso Avançado. Para que possa finalmente concluir o Nível Avançado – e estar apto a receber a sua Insígnia de Madeira – você deve olhar para a Rota de Aprendizagem da mesma linha na qual fez seu curso e atingir aquelas competências, realizando as atividades fixas que lá estiverem listadas e realizando as atividades flexíveis, conforme acordado com seu

APF. Cabe destacar que você pode chegar a conclusão, junto com seu APF, que talvez valha a pena refazer o Curso Avançado, como reciclagem, mas essa decisão é de vocês.

7. Já tenho minha Insígnia de Madeira. Ouvi falar que voltei a precisar de um APF. É isso mesmo?

Sim, todos nós estamos sempre aprendendo, nossa formação é contínua e não termina com a conquista do Nível Avançado. No caso de um adulto já portador da Insígnia de Madeira, outro Insígnia de Madeira será seu APF.

8. Eu fiz o Curso Básico e homologuei o Nível Básico. Agora o nome é Curso Intermediário e Nível Intermediário. O que faço com meu anel de Gilwell? Preciso homologar de novo, agora como Nível Intermediário?

Você já possui o equivalente ao Nível Intermediário, só que com o nome antigo. Permanece usando o anel de Gilwell, que é o símbolo de formação de quem conclui o Nível Intermediário. Vale dar uma olhada, porém, na atualização das atividades da Rota, pois pode haver itens ali que lhe sejam novos e úteis à sua prática, mas essa decisão é sua com o seu APF, opcional, como complemento à sua formação. Por sinal, que tal seguir para o Nível Avançado? Dê uma olhada nas competências e atividades respectivas e dê seguimento à sua formação!

9. Atualmente a capacitação para APF é uma atividade fixa do Nível Intermediário. Porém, quem já tem o Nível Básico ou Avançado e nunca fez essa capacitação de APF, pode ser APF de outra pessoa?

Pode. Porém, a designação de quem será o APF é da Diretoria da Unidade Escoteira Local e demanda uma análise atenciosa do perfil e das competências de quem irá desenvolver essa tarefa, o que está publicado na Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro. Os Escoteiros do Brasil oferecem uma série de oportunidades para que os adultos se aperfeiçoem para atuar com excelência nessa função como, por exemplo, o aprendizado por

EAD oferecido pelo Escritório Nacional ou ainda presencialmente na sua Região Escoteira.

10. Antes havia Tarefas Prévias, Curso e Prática Supervisionada, nos Níveis Básico e Avançado. O que mudou em relação à nova abordagem de Rotas de Aprendizagem?

A principal diferença é que antes havia essa ordem acima, e a Prática Supervisionada era feita somente após o Curso.

Agora temos a Rota, que é dinâmica, e possui uma série de atividades a serem realizadas. O Curso é apenas uma delas. Você pode realizar as atividades na ordem em que desejar. Perceba apenas que antes de ir para o Curso há algumas atividades de leitura obrigatórias, constantes da Rota.

Lembrando que os diretores de cursos podem solicitar, ainda, outras atividades, com o objetivo de prepará-lo para essa experiência. Se esse for o caso, você será informado pela sua Região Escoteira.

11. Tenho o Curso Preliminar realizado pela matriz antiga, até o final do ano 2019, mas não possuo um certificado de nível, pois isso não era emitido. Agora percebi que haverá certificados de Nível Preliminar. Preciso obter um para ter acesso ao Nível Intermediário?

Se o seu CP foi realizado até 31/12/2019 o seu Certificado do CP já representa o Nível Preliminar (que era composto de tarefas prévias e curso). Portanto, você já está habilitado a ingressar na Rota de Aprendizagem do Nível Intermediário de qualquer uma das Linhas de formação (escotista e dirigente). Não precisa, portanto, de um novo certificado do Nível Preliminar.

É recomendável, porém, que sejam observadas as competências sugeridas à sua função no Nível Preliminar no respectivo manual de Competências e Rotas de Aprendizagem, pois você pode encontrar boas oportunidades de desenvolvimento complementar realizando essa

leitura. Porém, isso é uma decisão sua com o seu APF.

- 12. Fiz o CP já a partir de 2020, pela nova matriz de conteúdos, mas na época eu atuava como escotista, e cheguei a homologar o Nível Preliminar. Porém, agora atuo como dirigente. Preciso fazer algo de novo?**

O CP é único, comum às duas Linhas, não há por que repetir o mesmo curso. Porém, a Rota é distinta para a Linha Escotista e Dirigente, isso desde o Nível Preliminar. As competências específicas e as atividades a serem desenvolvidas são bem diferentes. Assim, se você fez tanto o CP quanto a homologação do Nível Preliminar a partir das novas regras, e atuava pela Linha Escotista, deve ter recebido um Certificado de *Aprovação* no Curso Preliminar, e depois um segundo certificado de *Homologação* de Nível Preliminar da Linha Escotista. Agora, como deseja ingressar no Nível Intermediário da Rota de Aprendizagem da Linha Dirigente, precisará conversar com seu APF para ver as competências e atividades necessárias para homologar o Nível Preliminar da Linha Dirigente. Com esse certificado estará habilitado para seguir adiante na sua formação.

- 13. Fiz o CP já a partir de 2020, pela nova matriz de conteúdos, mas na época eu atuava como dirigente, e cheguei a homologar o Nível Preliminar. Porém, agora atuo como escotista. Preciso fazer algo de novo?**

Vale o mesmo pensamento da pergunta anterior. Você deve ter recebido um Certificado de *Aprovação* no Curso Preliminar, e depois um segundo certificado de *Homologação* de Nível Preliminar da Linha Dirigente. Agora, como deseja ingressar no Nível Intermediário da Rota de Aprendizagem da Linha Escotista, precisará conversar com seu APF para ver as competências e atividades necessárias para homologar o Nível Preliminar da Linha Escotista. Com esse certificado estará habilitado para seguir adiante na sua formação.

- 14. Tenho Nível Básico (ou Intermediário) do Ramo Lobinho. Nunca fiz cursos de outros ramos. Posso me inscrever no Curso Avançado do Ramo sênior?**

Sim. As competências específicas são as mesmas entre os ramos. O que mudam são as atividades. O Certificado de Nível Intermediário (ou Básico) da Linha Escotista outorgado com ênfase em um ramo específico habilita o ingresso no Nível Avançado da Rota de Aprendizagem da Linha Escotista de qualquer ramo.

Por mais que a Política Nacional de Adultos recomende que os Cursos Intermediários e Avançados na Linha Escotista sejam realizados por ramo, os níveis são três e gerais: Preliminar – Intermediário – Avançado. O Nível Intermediário (ou Básico, como era chamado), portanto é de Escotista, que no seu caso foi avaliado e homologado no Ramo Lobinho. O Nível Avançado também é de Escotista, e no seu caso será avaliado e futuramente homologado pelo Ramo Sênior.

Cabe a você fazer uma autoavaliação, assim como conversar com seu Assessor Pessoal de Formação, para checar, dentre os comportamentos necessários para a sua atuação no Ramo Sênior, quais você já adquiriu ao longo da sua atuação no Ramo Lobinho e quais eventualmente ainda lhe faltam – e procurar caminhos para suprir essas lacunas, para que não façam falta à sua formação. Assim, pode haver, por exemplo, conhecimentos a serem obtidos por livros do Ramo Sênior que você eventualmente pode nunca ter lido e habilidades que um Curso Intermediário do Ramo Sênior poderiam lhe ajudar bastante, mas essa avaliação e decisão é sua, junto com o seu APF.

15. Na minha Região para homologar o Nível Básico (atual Intermediário) era preciso fazer dois cursos. Um geral de Escotistas e um específico de Ramo. Fiz o Curso Básico de Escotistas, mas não o Curso Técnico de Ramo. E esse não será mais oferecido. Agora só oferecem um Curso Intermediário de Ramo. Como fica minha situação?

Nesse caso você deve olhar, juntamente com o seu APF, nas Rotas de Aprendizagem, para checar o que já cumpriu para a conclusão do Nível Intermediário. Cumprindo com o que falta, seu APF poderá pedir a homologação do seu nível. Com relação ao Curso Intermediário, você já cumpriu essa etapa obrigatória, não precisa fazê-lo de novo.

Contudo, para o seu aperfeiçoamento pessoal, considere participar do Curso Intermediário, como forma de complementar a sua formação, pois há novos conteúdos e é um curso mais prático do que o antigo Curso Básico, além de ser focado no ramo. Porém, isso é decisão sua com seu APF.

16. Situação semelhante: Na minha Região para homologar o Nível Básico (atual Intermediário) era preciso fazer dois cursos. Um geral de Escotistas e um específico de Ramo. Só que eu fiz o Curso Técnico do Ramo, mas não o Curso Básico de Escotistas. Ou seja, o curso que fiz me parece que não existe mais. E agora, como fico?

Agora a situação é diversa. Além de olhar para as atividades que lhe faltam na Rota de Aprendizagem, junto com seu APF, você deverá obrigatoriamente participar do Curso Intermediário, que no seu caso poderá ser um curso especial, montado especificamente para esses casos, com redução de carga horária, uma vez que algumas das Unidades Didáticas você já participou. Se informe na sua Região!

Apesar de não haver mais o CTR que você fez, lembramos que, por tê-lo concluído, você já cumpriu outra atividade fixa da Rota de Aprendizagem, que é: "Participar de um módulo, oficina ou outro momento de capacitação que contribua no desempenho de sua função."

17. Tenho o antigo Nível Preliminar e Básico do Ramo Lobinho, feito pela matriz antiga. Nunca fiz o CB Dirigente. Posso me inscrever no Curso Avançado da Linha Dirigente?

Nesse caso não pode ir direto pro Curso Avançado de Dirigente, mas pode ir direto para o Nível Intermediário da Rota de Aprendizagem Linha Dirigente, ou seja, pode se inscrever no Curso Intermediário Dirigente, pois as competências específicas das Linhas Escotista e Dirigente são muito distintas, desde o início, lá no Nível Preliminar inclusive.

Cabe a você fazer uma autoavaliação, assim como conversar com seu Assessor Pessoal de Formação, para checar, dentre as competências da Linha Dirigente no Nível Intermediário, quais você já possui e dá-las como cumpridas, evitando repetições desnecessárias.

Lembrando que você segue direto para o Nível Intermediário da Rota de Aprendizagem da Linha Dirigente porque quem já possuía o antigo Nível Preliminar já está habilitado a seguir por qualquer uma das duas Rotas no Nível Intermediário, o que é o seu caso, como já explicado anteriormente no presente documento.

18. Tenho o atual Nível Preliminar e Intermediário do Ramo Lobinho, ambos concluídos a partir das Competências e Rotas de Aprendizagem. Nunca fiz cursos da Linha Dirigente. Posso me inscrever no Curso Avançado da Linha Dirigente?

Repare que esta pergunta parece ser igual a anterior, mas a situação é distinta. Nesse caso embora esteja dispensado do Curso Preliminar, você deverá cumprir com todas as competências do Nível Preliminar da Rota de Aprendizagem da Linha Dirigente e homologar o respectivo Nível Preliminar na Linha Dirigente. Na sequência estará habilitado a ingressar no Nível Intermediário da Rota de Aprendizagem Linha Dirigente, e assim se inscrever no Curso Intermediário Dirigente. Isso se justifica, pois as competências específicas das Linhas Escotista e Dirigente são muito distintas, desde o início, lá no

Nível Preliminar inclusive. Somente depois de homologado o Nível Intermediário na Linha Dirigente, você estará habilitado a se inscrever no Curso Avançado da Linha Dirigente.

Cabe a você fazer uma autoavaliação, assim como conversar com seu Assessor Pessoal de Formação, para checar, dentre as competências da Rota de Aprendizagem da Linha Dirigente, quais competências você já possui e dá-las como cumpridas, evitando repetições desnecessárias.

19. Tenho Nível Básico do Ramo Lobinho. Agora estou atuando no Ramo Escoteiro. Devo fazer o Curso Intermediário Escoteiro para receber a homologação de Nível Intermediário pelo Ramo Escoteiro?

Você já possui o Nível Intermediário (antigo Básico) Escotista, simplesmente no seu caso foi com ênfase no Ramo Lobinho. Não há necessidade de homologar o Nível Intermediário na Linha Escotista com ênfase em outro ramo, pois você já possui as competências respectivas.

As atividades, porém, entre os Ramos Lobinho e Escoteiro são diversas, assim como há diversas partes dos Cursos nos Ramos Lobinho e Escoteiro que são distintas, ainda mais considerando a nova matriz de conteúdos do Sistema Nacional de Formação. Cabe a você fazer uma autoavaliação, assim como conversar com seu Assessor Pessoal de Formação, para verificar quais competências e respectivas atividades você deverá realizar na sua nova função. Para seu aperfeiçoamento pessoal, considere, portanto, fazer o Curso Intermediário do Ramo Escoteiro, pois ele certamente lhe ajudará a suprir as eventuais lacunas na sua formação, com novos conhecimentos e habilidades úteis para a sua atuação (caso deseje, pode inclusive cumprir com todas as atividades e solicitar um novo certificado de Nível Intermediário, mas agora pelo Ramo Escoteiro). Porém, isso é decisão sua com seu APF. A princípio você já está habilitado a seguir para o Nível Avançado da Linha Escotista.

20. Sou Insígnia de Madeira pelo Ramo Lobinho. Agora estou atuando no Ramo Escoteiro. Devo fazer o Curso Avançado Escoteiro para receber a Insígnia de Madeira pelo Ramo Escoteiro?

Você já possui o Nível Avançado Escotista, simplesmente no seu caso foi com ênfase no Ramo Lobinho. Não há necessidade de homologar o Nível Avançado na Linha Escotista pelo outro ramo, pois você já possui as competências respectivas.

As atividades, porém, entre os Ramos Lobinho e Escoteiro são diversas, assim como há diversas partes dos Cursos Avançados dos Ramos Lobinho e Escoteiro que são distintas. Cabe a você fazer uma autoavaliação, assim como conversar com seu Assessor Pessoal de Formação, para verificar quais competências e respectivas atividades você deverá realizar na sua nova função. Para seu aperfeiçoamento pessoal, considere fazer o Curso Avançado do Ramo Escoteiro, pois ele certamente lhe ajudará a suprir as eventuais lacunas na sua formação, com novos conhecimentos e habilidades úteis para a sua atuação (caso deseje, pode inclusive cumprir com todas as atividades e solicitar um novo certificado de Nível Avançado, mas agora pelo Ramo Escoteiro). Porém, isso é decisão sua com seu APF.

